

COMPARTILHE:

-  FACEBOOK
-  TWITTER
-  GOOGLE
-  POR EMAIL

CULTURA | SESC PALLADIUM

‘MOSTRA SESC DE CINEMA’ PREMIA REALIZADORES MINEIROS

Filmes serão exibidos em 10 cidades e representam um recorde da produção estadual

Publicado em 17/04/2017 às 11:59 | Atualizado em 17/04/2017 às 13:08



Saulo Penaforte

Diversos realizadores mineiros se encontraram na quarta-feira (12/4), no Cine Sesc Palladium, em Belo Horizonte, para a cerimônia de premiação da etapa estadual da *Mostra Sesc de Cinema*. Na ocasião eles foram recebidos por representantes da instituição e também puderam saber mais sobre o projeto.

O objetivo dessa iniciativa, realizada em todo o país, é fomentar a difusão da produção cinematográfica brasileira que não chega ao circuito comercial de exibição, contribuindo assim para a promoção e o lançamento de artistas de todo o território nacional.

Minas Gerais foi o estado que teve o segundo maior número de participantes, com 147 trabalhos inscritos. Um júri especializado selecionou 50 obras. Destas, seis foram escolhidas (dois longas e quatro curtas) para representar o estado na etapa nacional da *Mostra* – composta por 30 filmes – e ganharam o prêmio de licenciamento dos trabalhos.

As produções vencedoras conhecidas na última quarta-feira foram:

Los Leones, de André Lage (Longa)
Matéria de Composição, de Pedro Aspalhan (Longa)
Estado Itinerante, de Ana Carolina Soares (Curta)
Ainda sangro por dentro, de Carlos Segundo (Curta)
Kappa Crucis, de João Borges (Curta)
Solon, de Clarissa Campolina (Curta)



Cineastas mineiros premiados e representantes do Sesc, na quarta-feira (12/4), no Sesc Palladium (Crédito: Tarcísio de Paula/Sesc)

Além disso, nove filmes foram certificados por categoria (filme, roteiro, atriz, ator, elenco, direção de arte, direção de fotografia, desenho de som e montagem). São eles:

Melhor Filme: *Los Leones*, de André Lage
Melhor Roteiro: André Pádua, Leonardo Branco e Lucas Campos do Amaral, por *Quando é lá fora*
Melhor Atriz: Lira Ribas, por *Estado Itinerante*
Melhor Ator: Dellani Lima, por *MAX UBER*
Melhor Elenco: Carlos Segundo e Caue Pereira, por *Ainda sangro por dentro*
Fotografia: Lucas Barbi, por *Kappa Crucis*
Direção de arte: Luiz Roque e Thais de Campos, por *Solon*
Desenho de som: Hugo Silveira, por *Matéria de Composição*
Montagem: Yuji Kodato, por *Experimento Cotidiano n°1*

Houve ainda menção honrosa para os seguintes filmes: *Acólua*, de Leonardo Good God; *Na missão com Kadu*, de Aiano Benficia Kadu Freitas e Pedro Maia de Brito; e *O Dilúvio Maxakali*, de Charles Bicalho e Isael Maxakali.

Os trabalhos premiados compoerão a 1ª edição da etapa nacional da *Mostra Sesc de Cinema*. Eles concorrerão ao prêmio para 10 longas e 20 curtas que receberão R\$25mil e R\$12.500,00, respectivamente, podendo ser utilizados por um período de dois anos nas atividades de audiovisual de qualquer unidade do Sesc no Brasil. Isso garante a gratuidade das sessões e maior acesso. A abertura nacional da *Mostra* está programada para a primeira quinzena de julho, no Rio de Janeiro.

A gerente de Cultura do Sesc, Eliane Parreiras, entregou a premiação aos vencedores. Na oportunidade, ela destacou a instituição como importante fomentadora e apoiadora da cultura brasileira. “Consideramos de grande importância o apoio à difusão da produção cinematográfica mineira e nacional. Além disso, ficamos orgulhosos de constatar o volume e a qualidade da produção audiovisual do estado. Essa é uma forma de reconhecer os realizadores e contribuir para difusão e a circulação desse importante acervo”, declarou.

Duplamente premiado, o cineasta André Lage (*Los Leones*) destacou a importância da iniciativa. “Esse projeto vai possibilitar um público maior e um acesso mais amplo ao nosso trabalho. Para um diretor isso é extremamente importante. Todos sabemos que existe um grande gargalo de distribuição no Brasil e, dessa forma, o Sesc auxilia nesse contexto”, disse.



A gerente de Cultura do Sesc, Eliane Parreiras, com André Lage, duplamente premiado pelo filme ‘Los Leones’ (Crédito: Tarcísio de Paula/Sesc)

Charles Bicalho, cineasta representante do filme *Konjagceka*, é outro que falou da importância da *Mostra*. “São poucas iniciativas com essa dimensão, não só em Minas, mas em todo o Brasil. O Sesc cumpre um papel fundamental nessa área”, avaliou.



Charles Bicalho, do filme ‘Konjagceka’, recebeu menção honrosa pelo trabalho (Crédito: Tarcísio de